

ALFABETAÇÃO

P.-Quando da alfabetação e intercalação de fichas, surgem-nos várias dúvidas nos compostos químicos. Não será possível indicarem-nos algumas regras ou princípios que nos possam orientar?

R.-Apesar de não conhecermos quaisquer regras específicas sobre o assunto, o estudo da maneira como normalmente são alfabetados os compostos químicos em variadíssimas publicações internacionais da especialidade, levaram-nos a estabelecer os seguintes princípios, que cremos, poderão contribuir para resolver o problema:

1-Números ou letras no início de cada nome não contam para alfabetação.

Ex: O-Carboxamidas heterocíclicas

1,3-Pentadieno

N-Pentafluorofenil

α -Pirazolinas

N-Sulfonamidas

Tetrahydrofurano

Tetrazóis

4H-1,2,4-Tiadiazina

1.1-Excentuam-se os casos de nomes iguais em que apenas variam os números ou letras iniciais.

Ex: N-Carboxamidas

O-Carboxamidas

α -Pirazolinas

β -Pirazolinas

Δ -Pirazolinas

1,2,3-Triazóis

1,2,4-Triazóis

2-Números ou letras no meio dos nomes contam para alfabetação em compostos idênticos.

Ex: Ácido β ceto- α -dicarboxílico

Ácido ceto- α -dicarboxílico

Ácido ceto-O-dicarboxílico

Consultas Técnicas

2.1-Números ou letras no meio dos nomes não contam para alfabetação em compostos diferentes.

Ex: 1,2,4-Triazolo [4,3-a] piridina
1,2,4-Triazolo [1,5-c] pirimidina
1,2,4-Triazolo [4,3-a] quinoxalina

3-0 hífen no meio do nome não conta para a alfabetação.

Ex: 2,5-Dicloroanilina R
2,2-Dicloro-1,1-difluoroetil éter
2-Hidroxibenzofenona
5-Hidroxi-5-fenol
Metiltiouracil
2-Metil-3-o-tolil-quinazolinona

NOTA: É mais correcto e deve sempre utilizar-se para as letras gregas a própria letra e não a sua transliteração em caracteres latinos.

Ex: α, β, γ e não alfa, beta, gama.

Para as designações *orto*, *meta* e para usar *o*, *m*, *p*.

Para levôgiro e dextrôgiro usar *l* e *d*.

Lucília Paiva